



CONCURSO PÚBLICO

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

TELEFONISTA

TELE

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
- Um **caderno de questões** contendo 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha;
- Um **cartão de respostas** personalizado.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo/código nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo/código informado em seu cartão de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 3 (três) horas e 30 (minutos) para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas**.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 01/2008 – Subitem 9.9 alínea **a**).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** da Prova Objetiva e retirar-se da sala de prova (Edital 01/2008 – Subitem 9.9 alínea **c**).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões da Prova Objetiva** faltando 20 (vinte) minutos para o término do horário estabelecido para o fim da prova (Edital 01/2008 – Subitem 9.9 alínea **d**).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas**. (Edital 01/2008 – subitem 9.9 alínea **e**).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado**.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito preliminar da Prova Objetiva (PO)	19/05/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito preliminar (RG) da PO	20 e 21/05/2008	www.nce.ufrj.br/concursos Fax: (21) 2598-3300
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os RG da PO	02/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos



CONCURSO PÚBLICO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
TELEFONISTA

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – O FANTASMA DE MALTHUS

Veja, n. 2057

A idéia de um mundo famélico, à beira do colapso, assombra a humanidade desde que o economista e demógrafo inglês Thomas Malthus previu, no século XVIII, que no futuro não haveria comida em quantidade suficiente para todos. Sua teoria não se confirmou, mas volta e meia assusta. Foi quase em uníssono que, nas últimas semanas, os principais organismos internacionais chamaram atenção para a gravidade dos problemas decorrentes da alta dos alimentos. No último ano, os preços subiram 57%. Isso em média, porque o trigo, por exemplo, subiu 130%. Para as pessoas que vivem no limiar da miséria, pode significar a fome. O Banco Mundial previu que 100 milhões de pessoas poderão submergir na linha que separa a pobreza da miséria absoluta devido ao encarecimento da comida.

O debate ecoou com força no Brasil porque, na semana passada, o representante especial da ONU para o direito à alimentação, Jean Ziegler, declarou que a culpa da fome mundial é dos biocombustíveis. Trata-se de um “crime contra a humanidade”, disse Ziegler.

1. Todo texto é produzido a partir de uma motivação que o torna cabível no momento em que é feito. O que deve ter levado a revista *Veja* a publicar a reportagem no Brasil é:

- (A) o fato de o mundo passar por grave crise de abastecimento;
- (B) a lembrança da teoria do inglês Malthus;
- (C) a enorme subida de preços dos alimentos;
- (D) o aumento particular do trigo, alimento básico;
- (E) a relação entre alta dos alimentos e os biocombustíveis.

2. O título do texto – *O fantasma de Malthus* – reaparece no seguinte segmento do texto:

- (A) “A idéia de um mundo famélico, à beira do colapso...”;
- (B) “no futuro não haveria comida em quantidade suficiente para todos”;
- (C) “Sua teoria não se confirmou, mas volta e meia assusta”;
- (D) “Para as pessoas que vivem no limiar da miséria, pode significar a fome”;
- (E) “Trata-se de um ‘crime contra a humanidade’, disse Ziegler”.

3. “A idéia de um mundo famélico, à beira do colapso...”; a regra que justifica o acento grave indicativo da crase nesse caso é a de que devemos empregá-lo:

- (A) na redução sintática da expressão *à moda de*;
- (B) no caso das locuções formadas com palavras femininas;
- (C) para evitar ambigüidades;
- (D) nos adjuntos adverbiais de lugar;
- (E) antes de expressões precedidas por vírgulas.

4. “...desde que o economista e demógrafo inglês Thomas Malthus previu, no século XVIII, que no futuro não haveria comida em quantidade suficiente para todos”; no contexto, emprega-se o futuro do pretérito para expressar uma ação:

- (A) posterior à época em que se fala;
- (B) incerta ou provável sobre fatos passados;
- (C) denotadora de desejo;
- (D) indicativa de surpresa ou indignação;
- (E) futura em relação a outro fato passado.

5. Thomas Malthus era demógrafo, além de economista; a profissão de demógrafo fazia com que Malthus estudasse:

- (A) aspectos das populações, como crescimento e migrações;
- (B) os movimentos políticos das camadas populares;
- (C) a distribuição da comida pelas diversas regiões do globo;
- (D) técnicas de plantio que aumentassem a produção agrícola;
- (E) os recursos naturais de determinadas regiões agrícolas.

6. “Sua teoria não se confirmou, mas volta e meia assusta”; a maneira de reescrever-se essa mesma frase de modo a explicitar as relações lógicas entre as orações é:

- (A) Apesar de sua teoria não se ter confirmado, volta e meia assusta;
- (B) Visto que sua teoria não se confirmou, volta e meia assusta;
- (C) Em vista de sua teoria não se ter confirmado, volta e meia assusta;
- (D) Sua teoria volta e meia assusta, já que não se confirmou;
- (E) Sua teoria, porém, volta e meia assusta, mas não se confirmou.



CONCURSO PÚBLICO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
TELEFONISTA

7. “No último ano, os preços subiram 57%. Isso em média, porque o trigo, por exemplo, subiu 130%”; esse segmento do texto mostra que:

- (A) o preço dos produtos agrícolas subiu mais que o dos demais produtos;
- (B) a indicação de uma média geral pode encobrir problemas mais graves;
- (C) o aumento do preço do trigo é o responsável pela baixa média geral;
- (D) outros produtos subiram mais do que o trigo, já que a média é menor;
- (E) o aumento do preço do trigo ficou fora do cálculo da média obtida.

8. O texto apresenta uma discussão no terreno do provável; o segmento do texto que NÃO marca no discurso uma probabilidade é:

- (A) “Para as pessoas que vivem no limiar da miséria, pode significar a fome”;
- (B) “...previu, no século XVIII, que não haveria comida em quantidade suficiente para todos”;
- (C) “...chamaram atenção para a gravidade dos problemas decorrentes da falta dos alimentos”;
- (D) “...100 milhões de pessoas poderão submergir na linha que separa a pobreza da miséria absoluta...”;
- (E) “O Banco Mundial previu...”.

9. Ao dizer que a atenção dada à produção de biocombustíveis é um “crime”, o representante da ONU utiliza um caso de linguagem figurada denominado:

- (A) hipérbole;
- (B) metonímia;
- (C) prosopopéia;
- (D) metáfora;
- (E) eufemismo.

10. Na reportagem da revista aparece um subtítulo: “A alta do preço dos alimentos assusta, mas não condena o mundo à fome”; essa mesma frase só tem seu sentido original modificado na seguinte forma de reescrevê-la:

- (A) A alta do preço dos alimentos não condena o mundo à fome, mas assusta;
- (B) Embora a alta do preço dos alimentos assuste, não condena o mundo à fome;
- (C) O fato de a alta do preço dos alimentos assustar não condena o mundo à fome;
- (D) Não condena o mundo à fome o fato de a alta do preço dos alimentos assustar;
- (E) Ainda que condene o mundo à fome, a alta do preço dos alimentos assusta.

TEXTO 2 – CRÍTICAS DA ONU AO ETANOL

O Globo, 17-4-2008

Após ouvir críticas de todos os lados, nas últimas semanas, contra a produção de biocombustíveis, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva partiu ontem para o ataque, disparando farpas contra as nações desenvolvidas, a ONU e o FMI. Chamou os críticos de “palpiteiros” e, em discurso a uma platéia de ministros de 33 países da América Latina e do Caribe, não poupou o relator especial das Nações Unidas, Jean Ziegler, que no início da semana disse que a produção em massa de biocombustíveis é um crime contra a Humanidade.

- O verdadeiro crime contra a Humanidade será descartar *a priori* os biocombustíveis e relegar os países estrangulados pela falta de alimentos e energia à dependência e a insegurança – disse Lula.

Ele citou os distúrbios causados pela alta de preços dos alimentos em países como o Haiti e enfatizou que se trata de um alerta para que o mundo se empenhe no combate à pobreza.

- É muito fácil alguém ficar sentado num banco da Suíça dando palpite sobre o Brasil ou a África. É importante vir aqui e meter o pé no barro, para saber como é que a gente vive e conhecer o potencial de produção que temos.

O presidente afirmou que as medidas protecionistas e os subsídios são os grandes responsáveis pelas distorções no comércio, não os biocombustíveis. Para Lula, são esses países que estão impedindo um acordo na Organização Mundial do Comércio.

- É com espanto que vejo as pessoas estabelecerem uma relação de causa e efeito entre alimentos e biocombustíveis, e não darem um pio sobre os impactos dos preços do petróleo sobre a produção. O alimento está caro porque o mundo não estava preparado para ver milhões de chineses, indianos, africanos, brasileiros e latino-americanos comerem três vezes ao dia.

11. Lendo-se os dois textos da prova, só NÃO se pode dizer que:

- (A) o texto 1 mostra apenas uma das críticas dirigidas contra o programa dos biocombustíveis;
- (B) o texto 2 se limita a responder às críticas presentes no texto 1;
- (C) o ponto de vista do presidente Lula se opõe ao de Jean Ziegler;
- (D) os textos apresentam pontos de vista distintos diante do mesmo problema;
- (E) a motivação do texto 2 é devida também ao fato relatado no texto 1.



CONCURSO PÚBLICO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
TELEFONISTA

12. Ao chamar os críticos de “palpiteiros” e ao dizer que “é muito fácil alguém ficar num banco da Suíça dando palpite sobre o Brasil”, o presidente Lula se utiliza de uma estratégia argumentativa que se apóia em:

- (A) atacar as pessoas em lugar de discutir os fatos;
- (B) confundir causas e conseqüências;
- (C) discutir um só dos pontos criticados;
- (D) apoiar-se em sua autoridade de presidente;
- (E) mostrar erros no raciocínio dos críticos.

13. O artigo de *O Globo* – texto 2 – diz que o presidente Lula “partiu para o ataque”; no rol dos atacados só NÃO está(estão):

- (A) o relator da ONU, Jean Ziegler;
- (B) os países desenvolvidos;
- (C) os críticos do programa dos biocombustíveis;
- (D) os ministros de países da América Latina e do Caribe;
- (E) as medidas protecionistas e os subsídios.

14. “...será descartar *a priori* os biocombustíveis...”; o vocábulo *a priori* está grafado em itálico porque se trata de:

- (A) um vocábulo pronunciado erradamente pelo presidente;
- (B) uma palavra dita com destaque no discurso presidencial;
- (C) um estrangeirismo (latinismo);
- (D) uma expressão muito importante no contexto;
- (E) um vocábulo dito em sentido irônico.

15. Ao citar o Haiti, o presidente Lula:

- (A) demonstra que os argumentos de Jean Ziegler estão errados;
- (B) mostra que há países em pior situação do que o nosso;
- (C) revela que a fome já chegou a países vizinhos;
- (D) exemplifica a fim de dar força às suas palavras;
- (E) opõe a pobreza do Haiti à riqueza da Suíça.

16. Ao dizer que o crítico deveria “vir aqui e meter o pé no barro”, o presidente Lula sugere que:

- (A) os países pobres têm muito a ensinar aos países ricos;
- (B) as condições de produção agrícola no Brasil são muito atrasadas;
- (C) a autoridade argumentativa deriva da experiência;
- (D) só os brasileiros podem criticar o que fazem;
- (E) acima da prática está a teoria.

17. “É com espanto que vejo as pessoas estabelecerem uma relação de causa e efeito entre alimentos e biocombustíveis”; a causa e o efeito aludidos por Lula estão claramente expressos em:

- (A) causa: produzir biocombustíveis; efeito: não consumir alimentos;
- (B) causa: produção de biocombustíveis; efeito: aumento de preço dos alimentos;
- (C) causa: aumento do preço dos alimentos; efeito: aumento de biocombustíveis;
- (D) causa: redução de produção de biocombustíveis; efeito: aumento de preço dos alimentos;
- (E) causa: aumento de preço dos alimentos; efeito: redução das terras destinadas à produção de biocombustíveis.

18. A palavra do texto 2 que NÃO é formada pelo mesmo processo que forma as demais é:

- (A) crítica;
- (B) ataque;
- (C) discurso;
- (D) início;
- (E) crime.

19. O emprego da vírgula que tem o seu uso corretamente justificado é:

- (A) “o presidente Lula partiu ontem para o ataque, disparando farpas contra as nações desenvolvidas” = separar orações reduzidas;
- (B) “não poupou o relator especial das Nações Unidas, Jean Ziegler” = separar o vocativo;
- (C) “O protecionismo dos países ricos, especialmente da União Européia” = destacar uma retificação do que é dito anteriormente;
- (D) “...porque o mundo não estava preparado para ver milhões de chineses, indianos, africanos, brasileiros...” = separar elementos de um aposto;
- (E) “...são os grandes responsáveis pelas distorções no comércio, não os biocombustíveis” = separar orações coordenadas.

20. “Após ouvir críticas de todos os lados,...”; a forma *ouvir* corresponde ao infinitivo impessoal do verbo. Assinale a frase abaixo em que a forma verbal sublinhada NÃO corresponde ao infinitivo:

- (A) A ONU pretende pressionar o governo brasileiro;
- (B) Os críticos querem, entre outras coisas, criticar politicamente o Brasil;
- (C) Quando chegar a hora, o Brasil apresentará seu novo projeto energético;
- (D) O Brasil gostaria de produzir mais etanol;
- (E) Brasil e Paraguai deveriam entrar em acordo sobre Itaipu.



CONCURSO PÚBLICO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
TELEFONISTA

21. Algumas preposições são empregadas em língua portuguesa por exigência gramatical (preposições relacionais), enquanto outras aparecem com valor semântico (preposições nocionais). O item em que a preposição sublinhada é relacional é:

- (A) “Após ouvir críticas de todos os lados...”;
- (B) “...não darem um pio sobre os impactos dos preços do petróleo sobre a produção”;
- (C) “...disparando farpas contra as nações desenvolvidas”;
- (D) “O verdadeiro crime contra a Humanidade...”;
- (E) “...um alerta para que o mundo se empenhe no combate à pobreza”.

22. O item em que a segunda forma do segmento inicial NÃO manteve o seu sentido original é:

- (A) “o presidente...partiu ontem para o ataque” = ontem, o presidente partiu para o ataque;
- (B) “É muito fácil alguém ficar sentado num banco da Suíça” =É muito fácil, num banco da Suíça, alguém ficar sentado...;
- (C) “É importante vir aqui” = Vir aqui é importante;
- (D) “Ele citou os distúrbios...” = Os distúrbios foram citados por ele;
- (E) “...e conhecer o potencial de produção que temos” = e conhecer o potencial produtivo que temos.

23. O segmento do texto que NÃO tem um exemplo da classe dos numerais é:

- (A) “Após ouvir críticas de todos os lados, nas últimas semanas...”;
- (B) “...brasileiros e latino-americanos comerem três vezes ao dia”;
- (C) “...o mundo não estava preparado para ver milhões de chineses...”;
- (D) “...na abertura da 30ª. Conferência Regional...”;
- (E) “...no início da semana disse que a produção em massa de biocombustíveis...”.

24. O item em que o elemento sublinhado representa um paciente e não um agente do termo anterior é:

- (A) produção de biocombustíveis;
- (B) platéia de ministros;
- (C) banco da Suíça;
- (D) potencial de produção;
- (E) críticas do presidente.

25. A frase “crime contra a humanidade” aparece, no texto 1, com a palavra *humanidade* grafada com inicial minúscula, enquanto, no texto 2, a mesma palavra aparece com inicial maiúscula. Isso se explica:

- (A) pela colocação da palavra no período;
- (B) por ter sido personificada no texto 2;
- (C) por ser optativamente vista como alto conceito ou de sentido geral;
- (D) pelo fato de, no texto 2, ser uma designação de altos postos;
- (E) por desconhecimento ou distração do autor do texto 1.

26. A teoria de Malthus, citada no texto 1, apóia-se argumentativamente numa estratégia de:

- (A) sedução;
- (B) tentação;
- (C) intimidação;
- (D) afetividade;
- (E) provocação.

27. “Chamou os críticos de *palpiteiros...*”: com o termo destacado, o presidente quer dizer que os críticos:

- (A) não têm conhecimento profundo do assunto;
- (B) têm interesses políticos contrários aos do governo;
- (C) defendem idéias atrasadas em termos energéticos;
- (D) não participam do Ministério de Minas e Energia;
- (E) desconhecem as regras básicas da ética política.

28. O segmento do texto em que há a valorização do governo Lula é:

- (A) “...o presidente Luiz Inácio Lula da Silva partiu ontem para o ataque”;
- (B) “Chamou os críticos de *palpiteiros...*”;
- (C) “...disparando farpas contra as nações desenvolvidas...”;
- (D) “... não estava preparado para ver milhões de chineses, indianos, africanos, brasileiros e latino-americanos comerem três vezes ao dia”;
- (E) “O presidente afirmou que as medidas protecionistas e os subsídios são os grandes responsáveis pelas distorções no comércio, não os biocombustíveis”.

29. “...são esses países que estão impedindo um acordo na Organização Mundial do Comércio”; o segmento abaixo em que a forma sublinhada NÃO é um gerúndio é:

- (A) O governo brasileiro tem vindo preparado para as reuniões internacionais;
- (B) O projeto energético brasileiro está dando certo;
- (C) As estratégias brasileiras vêm produzindo frutos;
- (D) Nem tudo começa, funcionando maravilhosamente bem;
- (E) O etanol chegou perturbando o mercado.



CONCURSO PÚBLICO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
TELEFONISTA

30. O segmento dos textos em que aparece maior número de adjetivos é:

- (A) “A idéia de um mundo famélico, à beira do colapso, assombra a humanidade desde que o economista e demógrafo inglês Thomas Malthus previu, no século XVIII, que no futuro não haveria comida...”;
- (B) “Sua teoria não se confirmou, mas volta e meia assusta. Foi quase em uníssono que, nas últimas semanas, os principais organismos internacionais chamaram atenção para a gravidade dos problemas decorrentes da alta dos alimentos”;
- (C) “No último ano, os preços subiram 57%. Isso em média, porque o trigo, por exemplo, subiu 130%. Para as pessoas que vivem no limiar da miséria, pode significar a fome. O Banco Mundial previu que 100 milhões de pessoas poderão submergir na linha que separa a pobreza da miséria absoluta devido ao encarecimento da comida”;
- (D) “O alimento está caro porque o mundo não estava preparado para ver milhões de chineses, indianos, africanos, brasileiros e latino-americanos comerem três vezes ao dia”;
- (E) “O verdadeiro crime contra a Humanidade será descartar *a priori* os biocombustíveis e relegar os países estrangulados pela falta de alimentos e energia à dependência e a insegurança”.

MATEMÁTICA

31 – Numa papelaria estava sendo feita a seguinte promoção para a venda de canetas esferográficas: *leve quatro e pague três*. O preço de cada caneta é R\$ 0,80 e João levou no total 12 canetas. Ele pagou por essa compra:

- (A) R\$ 3,20;
- (B) R\$ 5,60;
- (C) R\$ 7,20;
- (D) R\$ 8,00;
- (E) R\$ 9,60.

32 – Para o preparo de 3,5L de refresco de uva deve-se, seguindo recomendação do fabricante, misturar 0,7L de suco concentrado a 2,8L de água. Deseja-se preparar para uma festa um total de 45L de refresco de uva. Seguindo as recomendações do fabricante, o número de litros de suco concentrado necessário é:

- (A) 5;
- (B) 6;
- (C) 7;
- (D) 8;
- (E) 9.

33 – Num restaurante a gorjeta é de 10%, adicionada ao total de itens consumidos. José pagou por um jantar em família, incluindo a gorjeta, um total de R\$61,60. Ele pagou de gorjeta um total de:

- (A) R\$6,80;
- (B) R\$6,56;
- (C) R\$6,16;
- (D) R\$5,80;
- (E) R\$5,60.

34 – Joana contraiu um dívida de acordo com o seguinte contrato: no primeiro mês, pagará R\$ 3,00 de juros e, a cada mês subsequente, pagará de juros o total de juros pagos no mês anterior, acrescidos de R\$2,00. Desse modo, pagará R\$5,00 de juros no segundo mês, R\$ 7,00 de juros no terceiro mês, e assim sucessivamente. Se Joana levar 10 meses para quitar a dívida, o total referente aos juros da dívida corresponderá a:

- (A) R\$ 21,00;
- (B) R\$ 24,00;
- (C) R\$ 120,00;
- (D) R\$ 125,00;
- (E) R\$ 210,00



CONCURSO PÚBLICO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
TELEFONISTA

35 - Com uma garrafa de 2,75 L de refrigerante é possível encher no máximo o seguinte número de copos de 250 ml:

- (A) 8;
- (B) 9;
- (C) 10;
- (D) 11;
- (E) 12.

36 - Um computador registra em sua memória informações codificadas, usando três letras distintas, seguidas de dois algarismos distintos. Usando-se as letras A, B, C, D, E e F e os algarismos de 0 a 9, o número máximo de informações distintas que podem ser registradas é:

- (A) 1200;
- (B) 10800;
- (C) 12000;
- (D) 19440;
- (E) 21600.

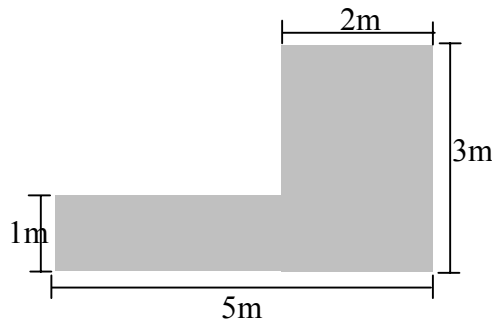
37 - O setor de almoxarifado comprou 50 resmas de papel por R\$ 580,80. Sabendo-se que foram 20 resmas de papel officio e 30 de papel A4, e que o preço da resma de papel officio é $\frac{5}{4}$ do preço da resma de papel A4, o preço da resma de papel officio foi:

- (A) R\$ 10,56;
- (B) R\$ 11,20;
- (C) R\$ 12,00;
- (D) R\$ 13,20;
- (E) R\$ 14,60.

38 - Um grupo de amigos organizou um lanche, cuja despesa ficou em R\$200,00. Como 2 não compareceram ao lanche, a despesa individual aumentou em R\$ 5,00 para cada um. O número de pessoas que compareceram ao lanche foi:

- (A) 8;
- (B) 10;
- (C) 12;
- (D) 15;
- (E) 20.

39 - A sala de uma casa está representada na planta abaixo.



A área dessa sala (em m²) é:

- (A) 9;
- (B) 11;
- (C) 12;
- (D) 13;
- (E) 15.

40 - O preço de um produto variou ano passado conforme o gráfico abaixo. As marcações são do dia primeiro de cada mês.



O maior aumento de preço ocorreu durante o mês de:

- (A) janeiro;
- (B) fevereiro;
- (C) março;
- (D) abril;
- (E) maio.



CONCURSO PÚBLICO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
TELEFONISTA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Nas questões de número 41 até 50 considere as configurações típicas de instalação dos aplicativos e sistemas operacionais citados. Considere os programas, aplicativos, sistemas operacionais e outros softwares nas suas versões em português, a menos quando não disponível ou explicitamente citado em contrário.

41 - A figura a seguir representa um fragmento de uma planilha MS-Excel:

	F1				
				=SOMA(A1;C1)	
	A	B	C	D	
1	8	7	5	2	

O valor da célula F1 (=SOMA(A1;C1)) é:

- (A) 5
- (B) 8
- (C) 13
- (D) 20
- (E) 22

42 - Em uma planilha do MS-Excel, a célula A1 se apresenta com um pequeno triângulo vermelho no seu lado superior direito. Este triângulo indica que a célula contém:

- (A) um comentário;
- (B) um erro;
- (C) uma equação;
- (D) uma fórmula;
- (E) uma macro.

43 - O botão mostrado na figura a seguir faz parte da barra de ferramentas do MS-Excel:



A finalidade desse botão é:

- (A) criptografar o conteúdo de uma planilha;
- (B) inserir um símbolo do alfabeto grego;
- (C) realizar a soma automática;
- (D) salvar o documento;
- (E) selecionar um valor de um conjunto de valores.

44 - No MS Windows XP, para criar um atalho de um arquivo na pasta destino, deve-se arrastá-lo de uma pasta a outra com o botão esquerdo do mouse, mantendo-se pressionada a tecla:

- (A) Alt
- (B) Barra de espaços
- (C) Ctrl
- (D) End
- (E) Home

45 - Um usuário do MS Windows XP abre o MS Windows Explorer para copiar a pasta pasta1 de um CD-ROM para a raiz do disco rígido. Ele localiza a pasta no CD-ROM e clica com o botão esquerdo do mouse sobre ela para selecioná-la. Nesse cenário, a sequência de ações para copiar pasta1 para o disco rígido é:

- (A) pressionar Ctrl+C > clicar sobre Disco local(C:) > pressionar Ctrl+P
- (B) pressionar Ctrl+C > clicar sobre Disco local(C:) > pressionar Ctrl+V
- (C) pressionar Ctrl+C > clicar sobre Disco local(C:) > pressionar Ctrl+X
- (D) pressionar Ctrl+S > clicar sobre Disco local(C:) > pressionar Ctrl+V
- (E) pressionar Ctrl+X > clicar sobre Disco local(C:) > pressionar Ctrl+V

46 - No MS Word 2003, o item a seguir aplicável à formatação de parágrafos é:

- (A) capitular;
- (B) espaçamento de linhas;
- (C) *kerning* para fontes;
- (D) negrito
- (E) sobrescrito.

47 - Um usuário deseja comprar um item em uma loja virtual, mas está preocupado com a segurança do sítio web da loja. Nesse cenário, o endereço web a seguir que indica o endereço mais seguro para a transação é:

- (A) ftp://www.lojavirtual.com
- (B) html://www.lojavirtual.com
- (C) http://www.lojavirtual.com
- (D) https://www.lojavirtual.com
- (E) smtp://www.lojavirtual.com



CONCURSO PÚBLICO CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO TELEFONISTA

48 - Um usuário cujo e-mail é marcelo@provedor.com.br preparou uma mensagem de correio eletrônico no MS Outlook 2003 cujos detalhes de envio são vistos na figura a seguir:

Para...	joao@provedor.com.br
Cc...	pedro@provedor.com.br
Cco...	rafael@provedor.com.br
Assunto:	importante

Pedro, ao receber a mensagem, decide respondê-la e usa a opção "Responder a todos". Os usuários que receberão a resposta de Pedro são:

- (A) Marcelo e João;
- (B) Marcelo e Rafael;
- (C) Marcelo, João e Pedro;
- (D) Marcelo, João e Rafael;
- (E) Somente Marcelo.

49 - Um usuário recebeu em sua caixa postal o e-mail a seguir:

De:	Caixa Econômica Federal	Enviada:	dom 13/4/2008 11:02
Para:			
Cc:			
Assunto:	Senhor(a) usuário do Internet Banking CAIXA.		
Anexos:			

Prezados Senhores(as) usuários do Internet Banking CAIXA.

Vimos através deste comunicar uma falha em um de nossas versões do plugin de segurança da **Caixa Econômica Federal**.

Para não correr risco ao acessar o **Internet Banking CAIXA** antes do seu efetuar o seu próximo acesso execute esta

correção de segurança que foi especialmente desenvolvida para que você **Usuário do Internet Banking CAIXA** tenha

o maior conforto e tranquilidade ao acessar a sua conta e fazer suas transações.

<https://www.caixa.com.br/cadastramento/cefinstall-2.5.1.exe>

* Caso os links acima não estejam operando, [clique aqui](#) para utilizar o link alternativo.

No que diz respeito à segurança:

- (A) o e-mail é seguro, uma vez que foi enviado pela Caixa Econômica Federal;
- (B) o e-mail é seguro, mas o usuário só deve abri-lo se for usuário do Internet Banking Caixa;
- (C) o usuário deve verificar a veracidade do e-mail junto ao remetente;
- (D) o usuário deve examinar o e-mail com um software anti-vírus antes de clicar no link;
- (E) o usuário pode clicar no link se ele tiver um software anti-vírus instalado.

50 - Um usuário do MS Word 2003 recebeu por e-mail uma imagem contendo o logotipo de uma empresa que ele quer usar como marca-d'água em seu documento. Para exibir a marca-d'água no modo de exibição de layout de impressão, ele deve usar os comandos:

- (A) Arquivo > Configurar página...
- (B) Formatar > Plano de Fundo > Marca-d'Água Impressa...
- (C) Inserir > Imagem > Do arquivo...
- (D) Inserir > Imagem > Do scanner ou câmera...
- (E) Inserir > Objeto...



Núcleo de Computação Eletrônica
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prédio do CCMN - Bloco C
Cidade Universitária - Ilha do Fundão - RJ
Coordenação de Concurso - (21) 2598-3333